

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: DPIS		PROFESSOR: Horacio Sívori. PROFESSORES CONVIDADOS: Luciana Jaramillo, Rogerio Azize, Laura Lowenkron, Rosana Castro, Fabio Mallart	
ANO:	2022	CÓDIGO:	Turma 2 (doutorado)
SEMESTRE:	2	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	3
INÍCIO (dia/mês):	16/08/2022	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Terças-feiras, 9.30 às 12.30 hrs
TÉRMINO (dia/mês):	13/12/2022		

DISCIPLINA

Projetos de Pesquisa em Saúde Coletiva (Deliberação 2020)

Metodologia de pesquisa II (Deliberação 2011)

Destinada a alunos/as do PPGSC/IMS/UERJ e a alunos matriculados em outras pós-graduação e que tenham cursado a disciplina [Metodologia I: Pesquisa Qualitativa em Saúde Coletiva](#) em 2022-I. Pelo caráter prático da disciplina e sua orientação específica ao desenvolvimento das pesquisas de mestrado e doutorado em curso, infelizmente não podemos aceitar alunos/as ouvintes.

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Ementa

Desenvolvida em forma de seminário ou oficina de trabalho, esta disciplina visa fornecer a alunos do Mestrado em Saúde Coletiva ferramentas conceituais e metodológicas e treinamento prático para a elaboração de um projeto de pesquisa de dissertação prolongando boa parte das discussões que integram a disciplina Metodologia I: Pesquisa Qualitativa em Saúde Coletiva. Para tanto, discutir-se-á: (1) os diferentes aspectos envolvidos na formulação de uma pergunta ou problema de pesquisa: a temática na qual se insere e o marco disciplinar adotado para sua abordagem; (2) a escolha ou recorte do objeto de estudo de caráter geral e sua justificativa teórica; a escolha ou recorte da unidade empírica de análise, sua pertinência com relação ao objeto e problema da pesquisa e sua acessibilidade nas condições em que a pesquisa será desenvolvida; (3) o levantamento e utilização da literatura relevante e consequente refinamento do recorte temático; (4) a tradução do problema geral da pesquisa a perguntas e/ou hipóteses de trabalho; (5) o desenho da pesquisa empírica e os procedimentos metodológicos para a construção e análise dos dados; (6) a organização dos achados e a redação ou desenho da apresentação dos produtos; e (7) os efeitos políticos e os entraves éticos próprios de cada projeto. Ao longo da disciplina serão desenvolvidas atividades práticas destinadas a formular e revisar o fundamento, pertinência e desenho da pesquisa. Em sucessivas sessões, cada estudante deverá apresentar por escrito sob diferentes formatos e discutir em sala de aula diferentes aspectos da sua própria proposta de pesquisa, para serem discutidos criticamente. Nessas oportunidades serão abordados tanto o embasamento teórico como as escolhas metodológicas disponíveis. Ao final do curso, o aluno deverá apresentar uma versão preliminar de seu projeto de qualificação, que será defendida em simulacro de banca, com professoras e professores convidados.

Aula 1, dia 16 de agosto

- Apresentação do curso
- Rodada preliminar de recorte de objeto.
- Organização dos turnos de discussão dos trabalhos individuais.
- A estrutura de um projeto de pesquisa. Professora convidada: Laura Lowenkron (a confirmar).
- Pauta do exercício preparatório.

Aula 2, dia 23 de agosto

- Entrega do exercício preparatório.
- Modelos de trabalho. Pesquisas de mestrado realizadas por egressos da área.

Aula 3, dia 30 de agosto

- Discussão do exercício preparatório.

Aula 4, dia 6 de setembro

Exercício 1: Tema da pesquisa. Estabelecendo o âmbito conceitual mais geral no qual a pesquisa se insere. Apresentação escrita e discussão em seminário de 6 trabalhos divididos em duas sessões.

Instruções:

1. Formule a área mais geral de investigação (teórica ou de outro tipo) na qual seu projeto se inscreve ou de onde ele emerge.
2. Indique as principais fontes bibliográficas pertinentes para sua pesquisa.
3. Explícite o(s) contraponto(s) teórico(s), político(s), ético(s) ou de outro tipo com os quais você está debatendo.
4. Discuta as justificativas (em termos políticos e/ou teóricos) do projeto.

Aula 5, dia 13 de setembro

Continuação do seminário sobre a temática de pesquisa.

Aula 6, dia 20 de setembro

Truques da Escrita. Professor convidado: Fábio Mallart (a confirmar).

Aula 7, dia 27 de setembro.

Exercício 2: O tópico da pesquisa. Como enunciar qual será o objeto (teórico e/ou empírico) e formular um problema de pesquisa e objetivos a serem cumpridos ao longo do projeto. Apresentação escrita e discussão em seminário de 6 trabalhos divididos em duas sessões.

Instruções:

1. Formule um título que forneça uma ideia clara do seu tema de estudo e que especifique onde, quando e com que sujeitos você vai desenvolver sua pesquisa.
2. Formule a questão/pergunta-problema principal da sua pesquisa.
3. Estabeleça seu principal objetivo de pesquisa; isto é, a contribuição da sua pesquisa para o conhecimento mais geral do tema.
4. Crie de 3 a 5 palavras chave que identifiquem sua pesquisa.

Aula 8, 4 de outubro

Continuação do seminário sobre recorte do objeto.

Aula 9, dia 11 de outubro.

Reflexividade e ética em pesquisa: sobre vestir jalecos e outros dilemas. Professora convidada: Rosana Castro (a confirmar).

Ferreira, J., Brandão, E. R. (Org.). Reflexividade na pesquisa antropológica em saúde: desafios e contribuições para a formação de novos pesquisadores. 1. ed. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2021. Introdução.

CASTRO, Rosana. Pele negra, jalecos brancos: racismo, cor(po) e (est)ética no trabalho de campo antropológico. Revista De Antropologia, 65(1), e192796. 2022. <https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2022.192796>

CHAZAN, Lilian K. Vestindo o jaleco: reflexões sobre a subjetividade e a posição do etnógrafo em ambiente médico”. Cadernos de Campo, v.13: 15–32. 2005. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v13i13p%25p>

Aula 10, dia 18 de outubro.

Exercício 3: A metodologia da pesquisa. Determinar o método e os procedimentos de pesquisa mais apropriados para o objeto e problema delineados no projeto. Apresentação escrita e discussão em seminário de 6 trabalhos divididos em duas sessões.

Instruções:

1. Mencione até 3 objetivos secundários ou específicos da pesquisa; isto é, aspectos parciais em que o objetivo principal mais geral se desdobrará concretamente como produto tangível pesquisa.
2. Identifique a/s unidades de estudo (sujeitos, instituições, corpus documental ou de produção

teórica, alcance territorial e temporal, etc. que corresponder) sobre as quais a pesquisa será desenvolvida e, para cada uma, os procedimentos metodológicos que considere mais apropriados e que sejam viáveis nas condições em que a pesquisa será desenvolvida.

3. Enuncie o que você vê como a principal dificuldade, fraqueza ou desafio de índole teórica, metodológica, ético-política, etc. da sua pesquisa.

Aula 11, dia 25 de outubro

Continuação do seminário sobre a metodologia da pesquisa.

Aula 12, dia 1º de novembro.

O Sistema CEP/CONEP, resolução 510. Professor convidado: Rogério Azize.

8/11 Preparação da atividade final.

15/11 Feriado

22/11 Abrascão

Aula 13, dia 29 de novembro

Atividade final. Versão sintética do anteprojeto da dissertação e apresentação individual em mini-banca. Sessões de até uma hora por estudante.

Serão formadas “bancas” de avaliação do anteprojeto de dissertação, composta pelos professores da disciplina e convidados (pós-doutorandos/as, pesquisadores ou professores do programa ou externos).

As/Os estudantes deverão produzir um texto entre 8 a 10 laudas que contemple de modo sistemático: título; subtítulo; palavras-chave; breve introdução e justificativa; pergunta e hipótese/s da pesquisa, se houver; objetivos e procedimentos metodológicos, indicando as unidades de análise de cada procedimento; comentário sobre questões éticas envolvidas e outras considerações. Este projeto será entregue aos/às membros da banca uma semana antes; e um arquivo de suporte visual (PowerPoint ou outro) desenvolvido pelo/a estudante servirá de apoio a uma apresentação oral de entre 15 e 20 minutos como máximo, que será comentada pela banca durante o resto de sessões de até uma hora por estudante.

O suporte visual será obrigatório. Ele deve ser composto de poucas slides e não deve conter trechos extensos de texto, dando preferência à exposição de tópicos e/ou à exposição de fontes (por exemplo, material audiovisual, gráficos, imagens, etc.). Deve servir apenas para o público se situar com relação à exposição.

Para a avaliação da atividade serão levados em conta a clareza e a precisão dos conceitos, a organização e consistência interna e a pertinência e adequação do texto e da exposição aos objetivos da disciplina, bem como o cumprimento dos prazos.

Aula 14, dia 6 de dezembro

Continuação da atividade final, minibancas.

Aula 15, dia 13 de dezembro

Continuação da atividade final, minibancas.

BIBLIOGRAFIA INDICADA

Bibliografia geral

AGAR, M. "Ethnographic research differences" In *The Professional Stranger: an informal introduction to ethnology*, Londres, Academic Press, 1980.

BECKER, Howard. *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo, Hucitec, 1993.

BECKER, Howard. *Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BECKER, Howard. *Evidências: sobre o bom uso de dados em ciências sociais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.-C.; PASSERON, J.-C. *A profissão de sociólogo*. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: Marieta de Moraes Ferreira e Janaina Amado (org.). *Usos e abusos da história oral*. 8.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006: 183-191.

CASTRO, Rosana. Pele negra, jalecos brancos: racismo, cor(po) e (est)ética no trabalho de campo antropológico. *Revista De Antropologia*, 65(1), e192796. 2022. <https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2022.192796>

CHAZAN, Lilian K. Vestindo o jaleco: reflexões sobre a subjetividade e a posição do etnógrafo em ambiente médico". *Cadernos de Campo*, v.13: 15–32. 2005. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v13i13p%25p>

DENZIN N. K.; LINCOLN Y. (2011). *The SAGE handbook of qualitative research: 4th Edition*. Sage Publications.

DUARTE, LFD. Prefácio. In HEILBORN, ML. et al (orgs). *O Aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros*. Rio de Janeiro, Fiocruz – Garamond, 2006.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo, Perspectiva, 2009.

FERREIRA, Jaqueline; BRANDÃO, Elaine Reis. (orgs.) *Reflexividade na pesquisa antropológica em saúde: desafios e contribuições para a formação de novos pesquisadores*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2021.

HAMMERSLEY, M. e ATKINSON, P. "Insider accouts: listening and asking questions" In *Ethnography, principles in practice*, Londres e Nova York, Tavistock Publications, 1986.

HARAYAMA, Ruy. O sistema CEP-CONEP e a ética em pesquisa como política pública de proteção do usuário do SUS. In FERREIRA, Jaqueline; FLEISCHER, Soraya. (orgs.) *Etnografias em serviços de saúde*. Rio de Janeiro: Garamond, 2014. 360 p

MERLLIÉ. D. et al. *Iniciação à Prática sociológica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

RESOLUÇÃO 510 de 07 de abril de 2016, Sistema CEP/CONEP.

TOBAR, Federico, YALOUR, Margot R. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2001.

VEYNE, Paul. Como se escreve a História e Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora da UnB, 1982.

VICTORA, Ceres G., KNAUTH, D. e HASSEN, Maria N. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre, Tomo Editorial.

TIPO DE AVALIAÇÃO

A avaliação individual será de tipo processual e acumulativo e levará em conta o progresso na apropriação de ferramentas conceituais e na reflexão sobre a pesquisa qualitativa em Saúde Coletiva por meio de abordagens das ciências humanas e sociais.

As etapas avaliadas serão:

1. os exercícios 1, 2 e 3, entregues por escrito;
2. participação nos seminários de discussão de trabalhos de colegas de turma;
3. o pré-projeto de qualificação entregue por escrito e sua defesa em mini-banca durante as últimas sessões da disciplina.